

Letras

ANÁLISE INTERSEMIÓTICA DO GÊNERO VIDEOCLÍPE: DOS MODOS DE ORGANIZAÇÃO AOS EFEITOS DE SENTIDOS

Taísa Rita Ragi - 6º período da graduação em Letras (Português e Inglês), iniciação científica voluntária.

Teciene Cássia de Souza - Coorientadora metrandia do programa de pós graduação em Educação DED, UFLA.

Helena Maria Ferreira - Orientadora DEI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O presente projeto trata-se de um estudo da estruturação intersemiótica do gênero textual videoclipe. Devido à grande disseminação de gêneros textuais, em especial nas redes sociais, temos a reconfiguração dos gêneros textuais que circulam na sociedade de informação. Essas reconfigurações além de estarem intrinsecamente relacionadas às demandas de usos sociais da linguagem, também apresentam um redimensionamento da noção de autoria e ampliam as possibilidades de edição e, conseqüentemente, interferem na construção dos projetos de dizer. Desse modo objetivou-se analisar a organização e o funcionamento intersemiótico do gênero videoclipe. Para isso, a pesquisa contará com dois procedimentos basilares: primeiro será realizada uma pesquisa teórica sobre o gênero; e segundo será empreendido um levantamento de vídeos, construção de uma categoria de análise, seleção de produções e análise dos recursos semióticos, construindo assim uma sistematização das características do gênero e sua organização. Para isso, partimos dos estudos dos elementos da semiologia de Barthes (1996), o gênero videoclipe de Bruning (2010) e Corrêa (2008) e por fim realizamos estudos com relação a semiótica social (KRESS, 2003; VAN LEEUWEN, 2006) e a semiótica discursiva de Hodge (1988). Através do levantamento de vídeos, nos deparamos com o videoclipe animado “Pra você sorrir” produzido sobre a música da artista Marcela Taís intitulada “Naquela rua”. Esse videoclipe foi produzido por uma aluna do terceiro ano do CEEP Semiárido e encontra-se disponível na plataforma digital YouTube. Para a construção desse material, a aluna supracitada faz usos de diversos elementos semióticos utilizados como cores, sons, texto verbal e visual em conjunto. Esses recursos contribuem para com um ensino didático em relação ao trabalho com o gênero em sala de aula, visto que ele possibilita o trabalho com inúmeras abordagens, visando para uma educação multiletrada. Espera-se que esse estudo possa contribuir para novos trabalhos com o gênero videoclipe em sala de aula, em uma abordagem multimodal, para isso, faz-se necessário compreender os processos semióticos de sua estrutura para uma leitura no viés crítico e reflexivo.

Palavras-Chave: Videoclipe, Gêneros textuais, Semiótica.

Instituição de Fomento: Fomento UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=LJdJrYTmqEg&t=1s>